

# Casa Branca traz ao Brasil a melhor genética Hudgins



Brahman Hudgins: qualidade reconhecida internacionalmente  
*Hudgins Brahman: worldwide quality*

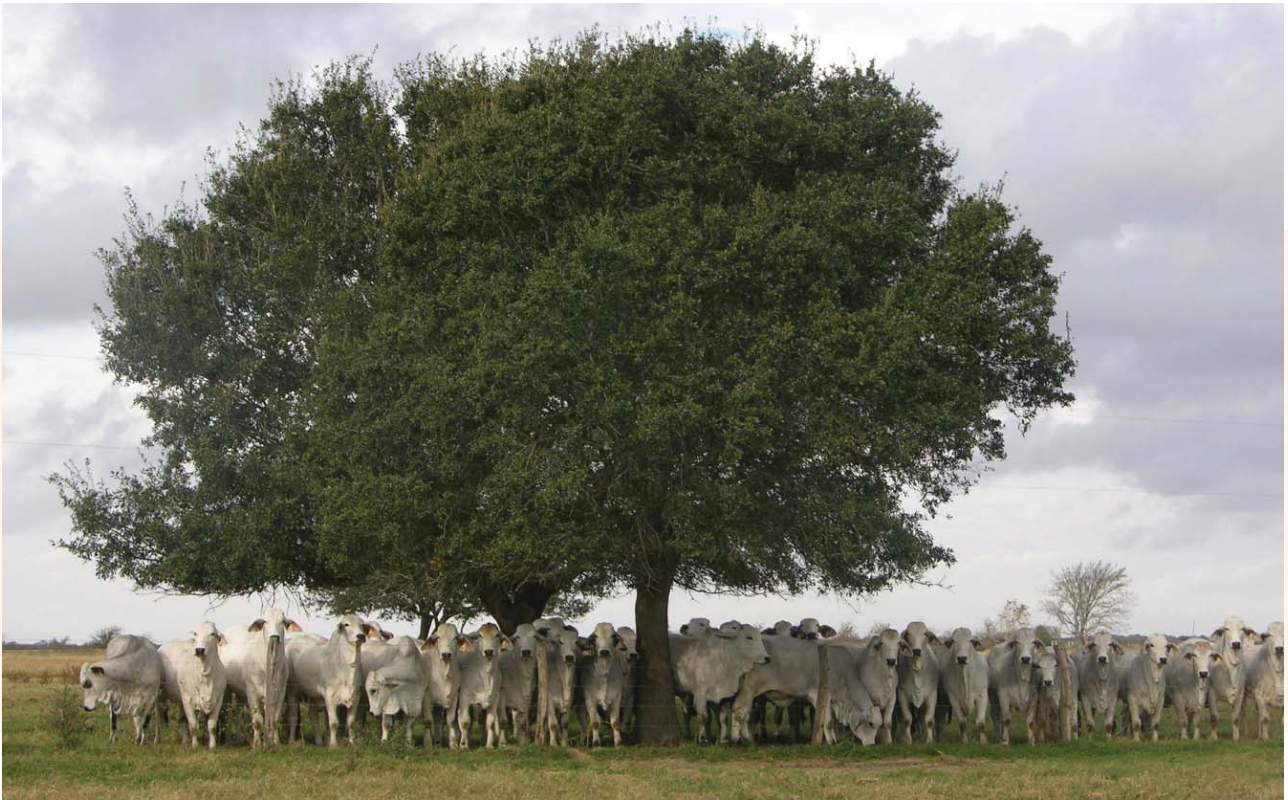
*Paulo de Castro Marques firma acordo comercial com Bubba e Bob Hudgins e quebra a barreira que afastava os selecionadores brasileiros do que os irmãos Hudgins têm de melhor.*

Quando o leiloeiro bateu o martelo do lote 8 do 2º Leilão Brahman In Concert, em 10 de abril passado, sacramentando a venda do exclusivo acasalamento da matriz JDH Lady Irma Manso com o reprodutor Woodman, grande campeão norte-americano, estava selado um dos mais importantes negócios da história da raça Brahman no Brasil. O acasalamento, adquirido pelo criador paulista David Fernandez, envolve, simplesmente, uma das melhores fêmeas de cabeceira Hudgins da atualidade, até aquele momento nunca disponível aos selecionadores brasileiros.

Explica-se: os criadores de Brahman do Brasil passam a ter acesso, a partir de agora, à melhor genética dos irmãos Bubba e Bob Hudgins, do Texas (Estados Unidos). Sem restrição.

Isso se torna possível a partir da joint-venture firmada entre os dois irmãos Hudgins e a Casa Branca Agropastoril, de Paulo de Castro Marques. Pelo acordo, a Casa Branca pode acasalar qualquer matriz de Bubba e Bob Hudgins com os reprodutores de sua preferência. Isso mesmo: as melhores.

Até o leilão Brahman In Concert, a genética Hudgins disponível no Brasil era definida pelos próprios criadores norte-americanos. Eles escolhiam quais fêmeas ofereciam para acasalar. Ou seja: não disponibilizavam o acesso à sua melhor genética, que eles guardavam para si e para o próprio aprimoramento da qualidade.



O melhor Brahman está aqui

*Here, the best Brahman*

Agora isso mudou. “O acordo Casa Branca e Bubba e Bob Hudgins é inédito exatamente porque não há restrição genética”, explica Paulo de Castro Marques. “A equipe técnica da Casa Branca pode escolher, com total liberdade, as fêmeas da Hudgins Division e da Leslie Division, fazendas dos irmãos Bubba e Bob”, acrescenta o criador. Paulo de Castro Marques considera o negócio um marco para a pecuária brasileira. E é mesmo. Afinal, os selecionadores do País poderão adquirir os mais exclusivos e valorizados acasalamentos da raça Brahman no mundo. “O nome Hudgins é um marco indiscutível para o Brahman, envolvendo história, tradição, aprimoramento genético e absoluto rigor zootécnico. O resultado de uma história de mais de 90 anos é a impressionante valorização dos animais Hudgins em todo o planeta. E isso ocorre porque ninguém duvida da seriedade do trabalho realizado desde a década de 1920, nos Estados Unidos, e exportado para dezenas de países nos vários continentes”, assinala o proprietário da Casa Branca.

A primeira fase do acordo Casa Branca e Bubba e Bob Hudgins envolve a coleta de 500 embriões para acasalamentos escolhidos pela parceira brasileira. Repito: sem restrição. Uma expressiva parcela desses embriões já está pronta e à disposição da Casa Branca. E a multiplicação começou no 2º Leilão Brahman In Concert.

Paulo de Castro Marques ressalta o caráter democrático do negócio da Casa Branca com Bubba e Bob Hudgins. Afinal, agora, realmente a melhor genética desses dois irmãos Hudgins passa a estar disponível no Brasil. “Com isso, certamente acelera-se o melhoramento genético da raça Brahman no País. E ganham todos: a Casa Branca, que passa a dispor dessa genética fantástica; os criadores brasileiros, que poderão ter acesso a esses produtos absolutamente diferenciados; e a pecuária brasileira, que dá um largo salto de qualidade”, explica Paulo.



*Paulo de Castro Marques, David Fernandez, Paulo Wickbold Marques, Carlos Madrulha*

## **Hudgins**

### **Uma história de conquistas**



Os Hudgins são mais que pioneiros na raça Brahman. Eles são considerados os pais da raça, ao cruzar animais Nelore, Gir, Guzerá e Krisna Valley nos idos dos anos 1920.

Uma das primeiras – e marcantes - iniciativas dos Hudgins foi a aquisição do touro Manso, em 1933. Aliás, Manso, que é o mais conhecido reprodutor Brahman de todos os tempos e marco entre o Brahman antigo e o moderno, era filho de touro Guzerá brasileiro.

Com os Hudgins, Manso produziu mais de 300 filhos, entre os quais dezenas de campeões nacionais dos Estados Unidos. Alguns receberam ofertas superiores a US\$ 20 mil ainda na primeira metade do século passado, dinheiro suficiente para comprar propriedades. Mas os Hudgins não os vendiam.

Entre as conquistas, merece destaque a trajetória dos Hudgins nas pistas de julgamentos, que é realmente impressionante. Um exemplo: em 1948, eles inscreveram animais em 22 categorias da exposição pecuária de Houston. Resultado: conseguiram 20 primeiros

prêmios, 19 segundos e 16 terceiros. Esse recorde permanece imbatível até hoje.

Durante sua história, os Hudgins exportaram animais para todas as partes do mundo. Porém, sempre guardaram a sete chaves seus animais diferenciados, de cabeceira. Nesse processo de exportação, está o aparecimento e o fortalecimento da raça Brahman em várias regiões, especialmente América Latina.

Outro recorde inigualável: os Hudgins registraram quase 45 mil animais na associação norte-americana da raça Brahman.

Questões sanitárias impediram a entrada da raça Brahman no Brasil até 1994, quando foram feitas as primeiras importações. De tempos em tempos, criadores brasileiros visitavam os Hudgins, no Texas (Estados Unidos), em busca de animais. Afinal, um Hudgins é um Hudgins.

Os selecionadores norte-americanos, no entanto, nunca permitiram acesso às suas melhores matrizes. Com o negócio com a Casa Branca Agropastoril, Bubba e Bob Hudgins derrubam essa restrição. “Agora, é a melhor genética Hudgins mesmo que vem aí”, celebra Paulo de Castro Marques.

# Casa Branca brings the best Hudgins genetics to Brazil

Paulo de Castro Marques closes a commercial agreement with Bubba and Bob Hudgins, breaking the barrier that had separated Brazilian breeders from the best of what the Hudgins brothers have to offer.

When the auctioneer banged his gavel on lot 8 of the Second Brahman In Concert last April 10th, closing the sale of the exclusive pregnancies of JDH Lady Irma Manso with the bull Woodman, the American Grand Champion, he sealed one of the most important deals in the history of the Brahman breed in Brazil. The pregnancy, acquired by São Paulo breeder David Fernandez, involves, quite simply, one of the best females in the current Hudgins herd, never before available to Brazilian purchasers.

Explanation: breeders of Brahman in Brazil now have access to the best genetics of the brothers Bubba and Bob Hudgins of Texas. Without restrictions.

This is possible through a joint venture between the Hudgins brothers and Casa Branca Agropastoril, which belongs to Paulo de Castro Marques. According to the agreement, Casa Branca can breed any dam belonging to Bubba and Bob Hudgins with the bull of their choice. That's right – without restrictions.

Until Brahman In Concert, Hudgins genetics was available in Brazil at the determination of the American breeders themselves. They chose which female would be offered for breeding. That is, they did not make their best genetics available, which they retained for their own improvement of herd quality.

Now, that has changed. “The agreement between Casa Branca and Bubba and Bob Hudgins is unprecedented exactly because there are no genetic restrictions,” explained Paulo de Castro Marques. “Casa Branca’s technical team can choose, with complete freedom, among the females belonging to the Hudgins

and Leslie Division, the brothers’ farms,” he added.

Paulo de Castro Marques considers the deal to be a landmark for the Brazilian cattle business. And it is. After all, Brazilian breeders can now acquire the world’s most exclusive and prized matings of the Brahman breed. “The Hudgins name is an undeniable force for Brahman cattle, involving history, tradition, genetic improvement and absolute rigor in animal husbandry. The result of more than 90 years of history is the impressive valuation of Hudgins animals throughout the world. And that has happened because no one doubts the serious work done since the 1920s in the United States and exported to dozens of countries on several continents,” explained the owner of Casa Branca.

The first phase of the agreement with Bubba and Bob Hudgins involves the collection of 500 embryos for transfers chosen by the Brazilian partner. I repeat: without restriction. A significant portion of these embryos is already ready and available to Casa Branca. And the multiplication began at the Second Annual Brahman In Concert.

Paulo de Castro Marques emphasized the democratic nature of the business between Casa Branca and Bubba and Bob Hudgins. After all, the best genetics of the Hudgins brothers is now available in Brazil. “With this, we have certainly sped up the genetic improvement of the Brahman breed in Brazil. And we all win: Casa Branca, which now has access to this fantastic genetic material; Brazilian breeders, who now have access to these unique products; and Brazilian animal husbandry, which takes a major step in terms of quality,” explained Paulo.

## Hudgins: A history of achievement

The Hudgins family is more than a group of pioneers in the Brahman breed. They are now considered to be the fathers of the breed, for having coupled Nelore, Gir, Guzerá and Krisna Valley animals in the 1920s.

One of the Hudgins’s first – and most important – initiatives was the acquisition of the bull Manso in 1933. By the way, Manso, the best known Brahman reproducer of all time, and a definitive mark between old Brahman and the modern breed, was the offspring of a Brazilian Guzerá bull.

With the Hudgins’s, Manso produced more than 300 offspring, including dozens of American national champions. Offers to purchase these animals surpassed \$20 thousand in the first half of the 20th century, enough to purchase entire properties. But the Hudgins’s did not sell.

Among their many achievements, the Hudgins’s truly impressive progress on the show circuit deserves to be highlighted. An example: in 1948, they entered animals in 22 categories of the Houston Livestock Show. The result: they won 20 first prizes,

19 second prizes, and 16 third prizes. That record still stands. Throughout their history, the Hudgins’s have exported animals worldwide. They have, however, always maintained their unique animals, the breeders, under lock and key. In this export process is the appearance and strengthening of the Brahman breed in several regions, especially in Latin America.

Another unbeatable record: the Hudgins’s have registered almost 45 thousand animals in the American Brahman Association.

Sanitary issues prevented the entry of Brahman cattle into Brazil until 1994, when the first importations were performed. From time to time, Brazilian breeders have visited the Hudgins’s in Texas in search of animals. After all, a Hudgins is a Hudgins. The American breeders, however, never granted access to their best dams. With the deal with Casa Branca Agropastoril, Bubba and Bob Hudgins demolished that restriction. “Now, it’s the best Hudgins genetics itself that will show up,” celebrated Paulo de Castro Marques.